

Orquestra Sinfónica

do Porto Casa da Música

8 Mai 2022
12:00 Sala Suggia

ANO DO AMOR
RITO DA PRIMAVERA

Vassily Sinaisky direcção musical
Concerto comentado por Rui Pedro Alves

Hector Berlioz

“Cena de amor” de *Roméo et Juliette*, op. 17

(1839; c.17min)

Piotr Ilitch Tchaikovski

Francesca da Rimini, Fantasia sinfónica segundo Dante,
op. 32 (1876; c.24min)

Vassily Sinaisky direcção musical

Vassily Sinaisky é um dos grandes maestros da escola russa, na qual se filiou através de Musin e Kondrashin. Tem dirigido e sido nomeado como maestro e director musical de algumas das mais importantes orquestras e casas de ópera do mundo. É especialmente conhecido pelas suas interpretações de repertório russo, alemão e inglês. Mais recentemente, ocupou o cargo de maestro titular e director musical do Teatro Bolshoi de Moscovo e, em 2020, foi nomeado director musical da Filarmónica Janáček de Ostrava.

Vassily Sinaisky é maestro emérito da Filarmónica da BBC. Entre os projectos mais marcantes com esta orquestra incluem-se o festival “Shostakovich and his Heroes”, digressões na Europa e na China e várias participações nos BBC Proms. É maestro emérito da Sinfónica Nacional da Letónia e maestro honorário da Sinfónica de Malmö, e foi director musical e maestro titular da Filarmónica de Moscovo, maestro convidado principal da Filarmónica dos Países Baixos e director musical da Orquestra Estatal Russa. A sua grande experiência leva-o a ser requisitado por orquestras de todo o mundo. Em 2021/21, apresenta-se com a Sinfónica do Porto Casa da Música, a Sinfónica da Estónia, a Filarmónica Real de Liège e a Filarmónica de Bolonha.

Enquanto maestro titular e director musical do Teatro Bolshoi, Vassily Sinaisky dirigiu aclamadas produções tais como *O Galo de Ouro* de Rimski-Korsakoff (direcção cénica de Kirill Serebrennikov) e a primeira encenação em Moscovo d’*O Cavaleiro da Rosa* de Richard Strauss (direcção cénica de Stephen Lawless). Dirigiu também novas produções de *Iolanta* e *Francesca da Rimini* com Stephen Lawless, no Theater an der Wien (Viena), *Boris Godunov* na Ópera de São Francisco, *Carmen* e *O Cavaleiro da Rosa* para a English National Opera e *O Anjo de Fogo* e *Lady Macbeth do distrito de Mtsensk* com Hans Neuenfels para a Komische Oper Berlim.

Para além das sinfonias de Franz Schmidt com a Sinfónica de Malmö, para a Naxos, a sua discografia inclui obras de

Chostakovitch, Tchaikovski, Rimski-Korsakoff, Shchedrin, Glinka, Liadov, Schreker e Szymanowski. Mais recentemente, gravou os concertos para piano de Tchaikovski e Grieg com Denis Kozhukhin e a Sinfónica da Rádio de Berlim.

Professor notável e influente, Vassily Sinaisky lecciona direcção de orquestra no Conservatório de São Petersburgo.

Rui Pedro Alves

Rui Pedro Alves é doutorado (PhD) em Musicologia Histórica pela Universidade de St Andrews e pelo Conservatório Real da Escócia (com o apoio da FCT e da Leverhulme Foundation UK). Como bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian, concluiu o Masters of Music com distinção no Royal Northern College of Music, em Manchester, e uma Pós-Graduação em Orquestra na Guildhall School of Music em Londres. Licenciou-se em instrumento na ESMAE-IPP, com o Prémio Fundação Eng.º António de Almeida.

Foi professor de História da Música e director interino da Licenciatura em Música no Conservatório da Escócia e professor no departamento de música da Universidade do Minho. É professor convidado na Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa e Investigador Integrado no Centro de Estudos Interdisciplinares CEIS20 da Universidade de Coimbra.

Colaborou como revisor de pares para o Scottish Journal of Performance e para o Arts and Humanities Research Council e foi membro do comité científico e organizador das conferências Brass Research and Scholarship in Scotland — Trumpet Forum, The British Trombone Association Trombone Day in Scotland e nas edições das Jornadas do Ensino da Música da Escola das Artes na Universidade Católica Portuguesa. É particularmente activo na investigação e na interpretação historicamente informada com foco no repertório e na didáctica de instrumentos de metal do século XIX.

Como músico freelancer, colaborou e gravou com algumas das mais conceituadas orquestras no Reino Unido. Tem colaborado regularmente com a Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, a Orquestra Gulbenkian e a Sinfónica da Galiza. Foi membro da Orquestra de Jovens da União Europeia.

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

Stefan Blunier maestro titular

Christian Zacharias maestro convidado principal

Leopold Hager maestro emérito

A Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música tem sido dirigida por reputados maestros, de entre os quais se destacam Stefan Blunier, Baldur Brönnimann, Olari Elts, Peter Eötvös, Heinz Holliger, Elihu Inbal, Michail Jurowski, Christoph König, Reinbert de Leeuw, Andris Nelsons, Vasily Petrenko, Emilio Pomàrico, Peter Rundel, Michael Sanderling, Vassily Sinaisky, Tugan Sokhiev, John Storgårds, Jörg Widmann, Ryan Wigglesworth, Antoni Wit, Christian Zacharias, Lothar Zagrosek, Nuno Coelho, Pedro Neves, Joana Carneiro, Abel Pereira, Tito Ceccherini e Clemens Schuldt.

Diversos compositores trabalharam também com a orquestra, no âmbito das suas residências artísticas na Casa da Música, destacando-se os nomes de Emmanuel Nunes, Jonathan Harvey, Kaija Saariaho, Magnus Lindberg, Pascal Dusapin, Luca Francesconi, Unsuk Chin, Peter Eötvös, Helmut Lachenmann, Georges Aperghis, Heinz Holliger, Harrison Birtwistle, Georg Friedrich Haas, Jörg Widmann e Philippe Manoury, a que se junta em 2022 a compositora Rebecca Saunders.

A Orquestra tem pisado os palcos das mais prestigiadas salas de concerto de Viena, Estrasburgo, Luxemburgo, Antuérpia, Roterdão, Valladolid, Madrid, Santiago de Compostela e Brasil, e em 2021 actuou pela primeira vez na emblemática Philharmonie de Colónia. Em 2022, apresenta novas encomendas da Casa da Música aos compositores Rebecca Saunders, Philippe Manoury, António Pinho Vargas e Solange Azevedo. Nesta temporada, destaca-se ainda a interpretação das óperas *Senza sangue* de Peter Eötvös e *O Castelo do Barba Azul* de Béla Bartók, numa sessão única com direcção do próprio Eötvös, e grandes obras corais-sinfónicas como *o Requiem* de Verdi e a *Grande Missa em Dó menor* de Mozart, ao lado do Coro Casa da Música.

As temporadas recentes da Orquestra foram marcadas pela interpretação das integrais das sinfonias de Mahler, Prokofieff, Brahms e Bruckner; dos concertos para piano e orquestra de Beethoven e Rachmaninoff; e dos concertos para violino e orquestra de Mozart. Em 2011, o álbum "Follow the Songlines" ganhou a categoria de Jazz dos prémios Victoires de la musique, em França. Em 2013 foram editados os concertos para piano de Lopes-Graça, pela Naxos, e o disco com obras de Pascal Dusapin foi Escolha dos Críticos na revista Gramophone. Nos últimos anos surgiram os discos monográficos de Luca Francesconi (2014), Unsuk Chin (2015), Georges Aperghis (2017), Harrison Birtwistle (2020), Peter Eötvös e Magnus Lindberg (2021), além de gravações de dezenas de obras de compositores portugueses.

A origem da Orquestra remonta a 1947, ano em que foi constituída a Orquestra Sinfónica do Conservatório de Música do Porto, que desde então passou por diversas designações. Após a extinção das Orquestras da Radiodifusão Portuguesa foi fundada a Régie Cooperativa Sinfonia (1989-1992), sendo posteriormente criada a Orquestra Clássica do Porto e, mais tarde, a Orquestra

Nacional do Porto (1997), alcançando a formação sinfónica com um quadro de 94 instrumentistas em 2000. A Orquestra foi integrada na Fundação Casa da Música em 2006, vindo a adoptar a actual designação em 2010.

Violino I

Ekaterina Györik-Valiulina*
André Gaio Pereira*
Radu Ungureanu
Emília Vanguelova
Andras Burai
Evandra Gonçalves
Vladimir Grinman
Ilanina Khmelik
Alan Guimarães
Tünde Hadadi
José Despujols
Roumiana Badeva
Jorman Hernandez*
Diogo Coelho*

Violino II

Ana Madalena
Ribeiro
Nancy Frederick
Tatiana Afanasieva
Catarina Martins
Domingos Lopes
Karolina Andrzejczak
Francisco Pereira de Sousa
Paul Almond
Nikola Vasiljev
Catarina Resende*
Pedro Carvalho*
Raquel Santos*

Viola

Mateusz Stasto
Anna Gonera
Luís Norberto Silva
Rute Azevedo
Theo Ellegiers
Jean Loup Lecomte

Hazel Veitch
Francisco Moreira
Emília Alves
Carlos Monteiro*

Violoncelo

Nikolai Gimaletdinov
Vicente Chuaqui
Michal Kiska
Irene Alvar
Sharon Kinder
João Cunha
Hrant Yeranosyan
Aaron Choi

Contrabaixo

Rui Rodrigues
Florian Pertzborn
Jorge Villar Paredes
Nadía Choi
Altino Carvalho
Slawomir Marzec

Flauta

Paulo Barros
Angelina Rodrigues
Alexander Auer

Oboé

Tamás Bartók
Sofia B. Florença*
Roberto Henriques

Clarinete

Luís Silva
Gergely Suto

Fagote

Gavin Hill
Maria Castro*

Robert Glassburner
Vasily Suprunov

Trompa

Nuno Vaz
Hugo Carneiro
José Bernardo Silva
Bohdan Sebestik

Trompete

Sérgio Pacheco
Rui Brito
Ivan Crespo
Luís Granjo

Trombone

Severo Martinez
José Rosas*
Nuno Martins

Tuba

Sérgio Carolino

Tímpanos

Jean-François Lézé

Percussão

Bruno Costa
Paulo Oliveira
Nuno Simões

Harpa

Ilaria Vivan

*instrumentistas convidados